



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

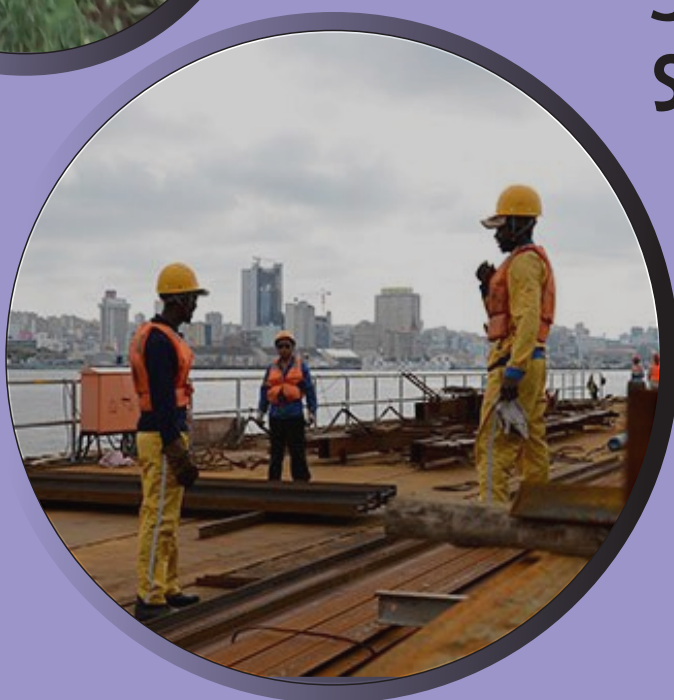
MINISTÉRIO DO TRABALHO, EMPREGO E SEGURANÇA SOCIAL
DIRECÇÃO NACIONAL DE OBSERVAÇÃO DO MERCADO DO TRABALHO



BOLETIM INFORMATIVO DO MERCADO DO TRABALHO



3º Trimestre
Setembro/ 2019



FICHA TÉCNICA

TÍTULO: Boletim Informativo do Mercado do Trabalho – III Trimestre 2019

EDITOR: Ministério do Trabalho, Emprego e Segurança Social

Direcção Nacional de Observação do Mercado do Trabalho

Av. 24 de Julho N.º 2298, Caixa Postal N.º 281, Telefone: 21 420595, 21 420605

ANÁLISE DE QUALIDADE: Instituto Nacional de Estatística

PRODUÇÃO: Ministério do Trabalho, Emprego e Segurança Social

LAYOUT: Direcção Nacional de Observação do Mercado do Trabalho

IMPRESSÃO: Imprensa Nacional de Moçambique, EP

TIRAGEM: 1000 Exemplares

Índice

1. Emprego.....	7
1.1. Situação geral do emprego	7
1.2. Emprego no país	8
1.3. Estágios pré-profissionais	10
1.4. Contratação de mão-de-obra estrangeira	12
1.5. Ofertas de emprego recebidas	14
1.6. Beneficiários e contribuintes no sistema de segurança social.....	15
1.7. Projectos de investimento aprovados e empregos previstos	20
1.8. Vagas publicadas no jornal e sites de emprego	21
2. Desemprego registado nos Centros de Emprego	25
3. Formação profissional	27
4. Acidentes de trabalho.....	28
5. Resolução extrajudicial de conflitos laborais	30
6. Promoção da legalidade laboral	31
Glossário	34

Índice de quadros

Quadro 1 - Empregos registados no país e na RAS segundo tipo de acção, por trimestre, 2018 e 2019	7
Quadro 2 - Empregos registados segundo província por trimestre, 2018 e 2019.....	8
Quadro 3 - Empregos registados segundo província por tipo de acção III trimestre, 2019	9
Quadro 4 - Empregos registados segundo província por ramos de actividade, III trimestre 2019.....	10
Quadro 5 - Beneficiários de estágios pré-profissionais segundo província, por trimestre de 2018 e 2019	11
Quadro 6 - Número de Kits e Auto-emprego, segundo província, por trimestre de 2018 e 2019	11
Quadro 7 - Total de trabalhadores estrangeiros segundo província, por modalidade e trimestre, 2018 e 2019.....	12
Quadro 8 - Trabalhadores estrangeiros de Admissão Automática segundo província por modalidade e duração, por trimestre 2018 e 2019.....	13
Quadro 9 - Admissão automática e autorização do trabalho de estrangeiros segundo sector de actividade, por trimestre, 2018 e 2019.....	13
Quadro 10 - Ofertas de emprego recebidas e ofertas em saldo segundo província por trimestre, 2018 e 2019.....	14
Quadro 11 - Colocações segundo província e sexo por trimestre, 2018 e 2019	15
Quadro 12 - Trabalhadores por conta de outrem activos no sistema de segurança social segundo província, no fim do trimestre, 2018 e 2019	15
Quadro 13 - Trabalhadores por conta de outrem inscritos no sistema de segurança social segundo província, ao longo do trimestre 2018 e 2019.....	16
Quadro 14 - Trabalhadores activos no Regime de Manutenção Voluntária (MVS) no sistema de segurança social segundo província, no fim do trimestre, 2018 e 2019	16
Quadro 15 - Trabalhadores no Regime de Manutenção Voluntária (MVS) inscritos no sistema de segurança social segundo província, ao longo do trimestre, 2018 e 2019	17
Quadro 16 - Trabalhadores por conta própria activos no sistema de segurança social segundo província no fim do trimestre, 2018 e 2019.....	18
Quadro 17 - Trabalhadores por conta própria inscritos no sistema de segurança social segundo província ao longo do trimestre, 2018 e 2019.....	18
Quadro 18 - Contribuintes activos no sistema de segurança social segundo província no fim do trimestre, 2018 e 2019	19
Quadro 19 - Contribuintes inscritos no sistema de segurança social segundo província ao longo do trimestre, 2018 e 2019.....	19
Quadro 20 - Número de projectos de investimento aprovados e empregos previstos segundo província no trimestre, 2018 e 2019	20
Quadro 21 - Número de projectos de investimento aprovados e empregos previstos segundo sector de actividade no trimestre, 2018 e 2019	21
Quadro 22 - Vagas publicadas segundo província, III trimestre de 2018, II e III trimestre 2019	21
Quadro 23 -Vagas publicadas segundo ramo de actividade, III trimestre 2019	22
Quadro 24 - Desemprego registado segundo província no fim do trimestre, 2018 e 2019.....	26
Quadro 25 - Inscrição de desempregados segundo província por sexo ao longo do trimestre, 2018 e 2019	26
Quadro 26 - Formação profissional segundo província por trimestre, 2018 e 2019.....	27
Quadro 27 - Formação Profissional nos Centros Públicos e Privados segundo província por sexo no III Trimestre, 2019	28
Quadro 28 - Formação profissional nas unidades móveis segundo província por sexo no II trimestre de 2018, II e III trimestre 2019.....	28
Quadro 29 - Trabalhadores acidentados registados segundo província por consequência em cada trimestre, 2018 e 2019	29
Quadro 30 - Trabalhadores acidentados registados segundo sector de actividade por trimestre, 2018 e 2019.....	29
Quadro 31 - Mediação laboral segundo província por trimestre, 2018 e 2019	30

Quadro 32 - Estabelecimentos fiscalizados, trabalhadores abrangidos segundo província por trimestre, 2018 e 2019.....	31
Quadro 33 - Trabalhadores estrangeiros ilegais suspensos segundo província por trimestre, 2018 e 2019.....	32
Quadro 34 - Trabalhadores estrangeiros ilegais suspensos segundo ramo de actividade por trimestre de 2018 e 2019.....	32
Quadro 35 - Infracções registadas segundo província com multa e sem multa por trimestre, 2018 e 2019.....	33

Índice de Gráficos

Gráfico 1 - Vagas publicadas segundo nível de escolaridade, III trimestre de 2018, e II e III trimestre 2019.....	23
Gráfico 2 - Vagas publicadas segundo área de formação, III trimestre de 2018, II e III trimestre 2019	24
Gráfico 3 - Vagas publicadas segundo conhecimento de língua estrangeira, III trimestre de 2018, II e III trimestre 2019	24
Gráfico 4 - Vagas publicadas segundo experiência profissional, III trimestre de 2018, II e III trimestre 2019.....	25
Gráfico 5 – Trabalhadores acidentados registados por ramo de actividade, III trimestre 2019	30

Abreviaturas

APE – Agência Privada de Emprego
APIEX – Agência de Promoção de Investimentos e Exportações
CFP – Centro de Formação Profissional
COMAL – Comissão de Mediação e Arbitragem Laboral
DNOMT -Direcção Nacional de Observação do Mercado do Trabalho
DTM – Direcção do Trabalho Migratório
Estab - Estabelecimento
FAIJ - Fundo de Apoio a Iniciativa Juvenil
FDA - Fundo de Desenvolvimento Agrário
FDD – Fundo do Desenvolvimento Distrital
FFP - Fundo de Fomento Pesqueiro
FUNAE - Fundo Nacional de Energia
H – Homens
HM – Homens e mulheres
IFPELAC – Instituto de Formação Profissional e Estudos Laborais Alberto Cassimo
IGT – Inspeção Geral do Trabalho
INE – Instituto Nacional de Estatística
INEP – Instituto Nacional de Emprego
INSS – Instituto Nacional de Segurança Social
IPP – Incapacidade Permanente Parcial
IPT – Incapacidade Permanente Total
IT – Incapacidade Temporária
M - Mulheres
MITESS – Ministério de Trabalho, Emprego e Segurança Social
PASP - Programa de Acção Social Productiva
PEA - População Economicamente Activa
PERPU – Plano Estratégico de Redução da Pobreza Urbana
PNEA - População Não Economicamente Activa
PP – Pontos percentuais
PRSP - Programa de Relançamento de Sector Privado
Trab – Trabalhadores
Tri - Trimestre
Var. (%) - Variação em percentagem

Sinais Convencionais

Hífen (-) Nulo

Dois pontos (..) Categoria não aplicável

Reticências (...) Dados não disponíveis à data da publicação

Introdução

O boletim informativo do mercado do trabalho tem por objectivo reportar o comportamento dos diversos indicadores e acções que influenciam a variável emprego em diferentes períodos.

A elaboração do presente boletim referente ao III Trimestre de 2019 teve como fontes de informação os dados resultantes de registos administrativos do MITESS, incluindo das plataformas electrónicas de gestão de contratação de mão-de-obra estrangeira (SIMIGRA), da segurança social (SISSMO) e da APIEX, procurando, sempre que possível, referenciá-lo no contexto do seu desempenho nos períodos anterior e homólogo.

Observando os dados administrativos do III Trimestre, verifica-se uma redução de empregos registados de 47,2% e 19,4% face aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. As admissões directas contribuíram com 36,7% e do total dos empregos, 8,8% foram do auto emprego.

A contratação de cidadãos de nacionalidade estrangeira que constitui 7,6% do total dos empregos registados, aumentou em 10,1% e 9,3%, em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente e as admissões automáticas representam 95,0% do total de contratações.

No que tange ao desemprego, 49,7% dos candidatos procuravam um novo emprego e 50,3% o primeiro emprego.

Os trabalhadores por conta de outrem (TCO) activos no sistema de segurança social decresceram 17,7% e aumentaram 4,0% face aos períodos anterior e homólogo, respectivamente.

Do total dos beneficiários de formação profissional, 60,4% foram formados nos centros privados e 39,6% nos públicos. Destes, 31,6% foram mulheres.

No que tange aos trabalhadores acidentados registados, estes aumentaram em 57,0% e 7,5% face aos períodos anterior e homólogo, respectivamente e, do total, 95,5% dos sinistrados contraíram incapacidade temporária. O sector da Agricultura, Silvicultura e Pesca teve mais acidentados com 29,3% seguido da Indústria Transformadora e Comércio, Restaurantes e Hoteis com 17,2% cada.

O Boletim está estruturado da seguinte forma: Emprego, Desemprego, Formação Profissional, Segurança no Trabalho, Resolução Extrajudicial de Conflitos Laborais e Promoção da Legalidade Laboral.

1. Emprego

1.1. Situação geral do emprego

Os dados administrativos referentes ao III trimestre de 2019 apresentam uma redução de empregos registados de 47,2% e 19,4% face aos períodos anterior e homólogo, respectivamente e do total de empregos, 7,6% é constituída por mão-de-obra estrangeira, um aumento de 4,0% pontos percentuais em relação ao período anterior.

As emigrações aumentaram 4,1 pontos percentuais em relação ao período anterior, representando 6,3% do total dos empregos registados, influenciado pela contratação de trabalhadores moçambicanos para as minas da África do Sul que teve uma subida de 23,0% e 48,2% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente (Quadro 1).

Quadro 1 - Empregos registados no país e na RAS segundo tipo de acção, por trimestre, 2018 e 2019

Acção	III Trim 2018	II Trimestre 2019			III Trimestre 2019			Var. Per. Hom.(%)	Var. Per. Ant.(%)
		HM	H	M	HM	H	M		
País	114.655	174.917	121.870	53.047	92.363	58.432	33.931	-19,4	-47,2
Colocações INEP	4.681	7.701	6.012	1.689	1.892	1.340	552	-64,9	-75,4
Colocações APE	4.173	9.795	5.690	4.105	5.088	3.222	1.866	21,9	-48,1
Admissões Directas	56.946	86.665	61.213	25.452	33.904	24.534	9.370	-44,4	-60,9
Admissões Sector Público	3.404	2.909	1.850	1.059	748	490	258	6,1	-74,3
Auto-Emprego	10.322	27.709	17.528	10.181	8.085	5.672	2.413	-54,7	-70,8
Associações produtivas	2.444	5.274	2.173	3.101	1.450	820	630	-54,7	-72,5
FDD	62	435	266	169	0	0	0
PERPU	1.258	41	20	21	37	27	10	-97,1	-9,8
FDA	80	113	46	67	1.714	673	1.041	-32,5	..
Fundo de Fomento Pesqueiro	1.270	325	286	39	0	0	0
Fundo de Apoio as Iniciativas Juvenis (FAIJ)	0	179	152	27	0	0	0
Outros Fundos	19.284	23.453	16.906	6.547	26.600	9.787	16.813	91,4	13,4
Contratação de estrangeiros	6.451	6.406	5.855	551	7.053	6.451	602	9,3	10,1
Recrutamento para as minas da RAS	3.165	3.815	3.815	0	4.691	4.691	0	48,2	23,0
Recrutamento para as farmas da RAS	1.115	97	58	39	1.101	725	376	-1,3	..

Fonte, INEP e DTM, 2019

1.2. Emprego no país

No período em análise, o emprego reduziu em 49,4% face ao período anterior por conta das variações no auto emprego, nas colocações do INEP e das Agências Privadas de Emprego, particularmente em Manica, Nampula e Inhambane.

Analisando o emprego por região do país, observa-se que a região Norte contribuiu com 15,5%, Centro 36,4% e Sul 48,9% do total dos empregos registados contra 23,3%, 45,2% e 31,5%, respectivamente, do período anterior. Nas três regiões destacaram-se Cabo Delgado com 44,9%, Sofala 45,5% e Maputo Cidade 46,9% do total das respectivas regiões (Quadro 2).

Quadro 2 - Empregos registados segundo província por trimestre, 2018 e 2019

Província	III Trimestre 2018	II Trimestre 2019	III Trimestre 2019	Var. Per. Homólogo (%)	Var. Per. Anterior (%)
País	110.375	171.005	86.571	-21,6	-49,4
Niassa	3.802	6.072	3.786	-0,4	-37,6
Cabo Delgado	7.148	9.082	6.012	-15,9	-33,8
Nampula	6.318	24.645	3.601	-43,0	-85,4
Zambézia	19.155	14.727	11.349	-40,8	-22,9
Tete	9.711	5.287	5.019	-48,3	-5,1
Manica	6.964	46.544	838	-88,0	-98,2
Sofala	16.524	10.685	14.347	-13,2	34,3
Inhambane	4.357	15.853	3.533	-18,9	-77,7
Gaza	3.509	5.048	14.046	300,3	178,2
Maputo Província	14.552	11.112	4.534	-68,8	-59,2
Maputo Cidade	18.335	21.950	19.506	6,4	-11,1

Fonte: INEP, 2019

As admissões directas criaram oportunidades de emprego com 36,7% do total de empregos registados e os outros fundos 28,8%, dos quais 35,5% e 27,8% foram em Sofala e Gaza, respectivamente.

Tanto as APEs como o INEP registaram uma redução de 48,1% e 75,4%, respectivamente, face ao período anterior e observa-se ainda que, as APEs realizaram actividades apenas em três províncias, sendo 94,4% das colocações da Maputo Cidade, enquanto que, o INEP registou actividades em todas as províncias, destacando-se a Zambézia com 34,4% do total das colocações (Quadro 3).

Quadro 3 - Empregos registados segundo província por tipo de acção III trimestre, 2019

Província	Total	Colocação		Admissões Directas	Admissões no Setor Público	Promoção de Emprego								Contratação de estrangeiros
		INEP	APE			Auto Emprego	Associações produtivas	FDD	PERPU	FDA	Fundo Fomento ou Pesqueiro	FAIJ	Outros fundos	
País	86.571	1.892	5.088	33.904	748	8.085	1.450	0	37	1.714	0	0	26.600	7.053
Niassa	3.786	44	0	1.466	0	319	0	0	0	0	0	0	1.833	124
Cabo Delgado	6.012	10	160	2.657	0	2.687	0	0	0	0	0	0	0	498
Nampula	3.601	83	0	2.308	536	16	0	0	0	0	0	0	0	658
Zambézia	11.349	651	0	3.912	212	1.327	0	0	0	54	0	0	5.062	131
Tete	5.019	122	0	4.103	0	37	0	0	0	0	0	0	0	757
Manica	838	12	0	495	0	55	0	0	0	0	0	0	0	276
Sofala	14.347	214	0	3.987	0	85	0	0	0	0	0	0	9.452	609
Inhambane	3.533	165	0	3.034	0	39	0	0	37	0	0	0	0	258
Gaza	14.046	237	0	3.047	0	74	1.450	0	0	1.660	0	0	7.389	189
Maputo Província	4.534	238	126	2.957	0	26	0	0	0	0	0	0	0	1.187
Maputo Cidade	19.506	116	4.802	5.938	0	3.420	0	0	0	0	0	0	2.864	2.366

Fonte: INEP, 2019

Observando o comportamento do emprego por sector de actividade no período em análise, verifica-se que o comércio por grosso e a retalho contribuiu com 10,7% do total dos empregos, correspondendo a uma redução de 11,1 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior.

A agricultura reduziu em 4,5 pontos percentuais no total dos empregos registados no trimestre em análise, tendo passado de 10,9% para 6,4%, influenciado por Niassa e Sofala que decresceram significativamente face ao período anterior e por Inhambane que não registou emprego neste sector.

O sector de construção contribuiu com 7,5% do total dos empregos registados e, em relação ao trimestre anterior, reduziu em 0,5 pontos percentuais, influenciado por Inhambane e Manica com 91,2% e 99,0%, respectivamente.

O sector de comércio por grosso e a retalho reduziu 75,0% em relação ao trimestre anterior, por conta das variações negativas verificadas nas províncias de Nampula e Manica na ordem de 96,6% e 98,5%, respectivamente, do total dos empregos registados no sector.

O sector de electricidade, água quente e fria cresceu 31,2% influenciado por Maputo Cidade e Inhambane que contribuíram com 57,0% e 18,4% do total, respectivamente (Quadro 4).

Quadro 4 - Empregos registados segundo província por ramos de actividade, III trimestre 2019

Ramos de actividade	Total	Niassa	Cabo Delg.	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhamitanga	Gaza	Maputo Província	Maputo Cidade
	86.571	3.786	6.012	3.601	11.349	5.019	838	14.347	3.533	14.046	4.534	19.506
Agricultura	5.523	3	551	439	802	897	65	611	0	200	1.955	0
Produção animal	378	0	130	0	178	15	0	0	55	0	0	0
Caça	26	0	26	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Floresta	293	143	18	0	0	89	0	0	43	0	0	0
Pesca	558	0	293	29	44	25	0	0	155	0	12	0
Indústrias extractivas	2.104	2	230	50	183	1.325	48	0	263	0	3	0
Indústrias transformadoras	1.800	20	135	277	443	56	21	129	49	120	312	238
Electricidade, água quente e fria, gás	1.779	0	112	0	97	12	0	50	327	43	124	1.014
Captação, tratamento e distribuição de água	860	0	110	0	170	0	0	0	99	0	4	477
Construção	6.492	1.217	714	641	1.700	102	33	706	347	231	323	478
Comércio por grosso e a retalho	9.271	309	972	199	1.042	1.258	268	1.165	1.521	130	343	2.064
Reparação de veículos automóveis e outros	543	11	172	55	87	9	0	0	201	0	8	0
Transportes e armazenagem	4.639	14	337	16	34	19	4	279	4	107	27	3.798
Alojamento, restauração e similares	2.161	10	185	185	105	56	40	190	65	0	50	1.275
Actividades de informação e Comunicação	649	0	76	0	59	0	0	0	89	0	0	425
Actividades Financeiras e de seguros	931	5	20	533	28	0	0	0	0	0	0	345
Actividades imobiliárias	218	0	36	0	33	79	0	0	0	0	0	70
Actividades de consultoria, científicas e técnicas	389	0	4	6	55	0	0	0	19	0	3	302
Actividades administrativas e dos serviços	3.449	95	103	2	3	0	0	100	1	0	0	3.145
Administração Pública e defesa; Seguros sociais	586	0	28	232	212	99	0	0	0	0	0	15
Educação	1.086	1	35	11	0	15	0	401	0	0	7	616
Actividades de saúde humana e acção social	793	1	420	124	46	0	0	7	0	0	0	195
Actividades artísticas, de espectáculos e recreativas	358	0	49	0	47	0	0	0	0	0	0	262
Desporto	162	0	130	0	32	0	0	0	0	0	0	0
Cultura	222	0	27	0	195	0	0	0	0	0	0	0
Outras actividades de serviços	5.800	1.813	99	64	1.570	0	16	326	37	0	39	1.836
Actividades das famílias empregadas	4.808	18	117	0	4.053	87	0	0	0	0	38	495
Actividades dos organismos internacionais	490	0	385	0	0	82	0	23	0	0	0	0
Actividades não especificadas	23.150	0	0	80	0	37	67	9.751	0	13.026	99	90
Contratação de estrangeiros	7.053	124	498	658	131	757	276	609	258	189	1.187	2.366

Fonte: INEP e DTM, 2019

1.3. Estágios pré-profissionais

Comparativamente ao trimestre anterior, constatou-se um aumento de 36,5% nos estágios pré-profissionais realizados a nível do país, onde as províncias de Sofala e Maputo Província registaram aumento significativo de 227,5% e 141,2%, respectivamente. Do total de estágios Niassa e Sofala representam 39,5%.

Dos 1.778 estágios, 33,3% foram destinados à mulher e, resultaram em 176 colocações registadas em Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Sofala, Gaza, Maputo Província e Maputo Cidade, destacando-se Maputo Província com 62,9% do total.

Refira-se que, do universo de estágios acolhidos pelas empresas e a sua conversão em colocações, apenas 9,9% conseguiram emprego no local de estágio (Quadro 5).

Quadro 5 - Beneficiários de estágios pré-profissionais segundo província, por trimestre de 2018 e 2019

Província	III Trimestre 2018		II Trimestre 2019						III Trimestre 2019						Beneficiários	
	Beneficiários	Beneficiários colocados	Beneficiários			Beneficiários colocados			Beneficiários			Beneficiários colocados			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
			HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M		
País	1.201	101	1.303	830	473	90	39	51	1.778	1.186	592	176	105	71	48,0	36,5
Niassa	237	0	26	22	4	0	0	0	368	202	166	0	0	0	55,3	..
Cabo Delgado	258	0	254	150	104	0	0	0	150	108	42	23	16	7	-41,9	-40,9
Nampula	59	16	211	105	106	0	0	0	81	57	24	19	13	6	37,3	-61,6
Zambézia	127	7	92	62	30	15	11	4	103	67	36	14	9	5	-18,9	12,0
Tete	76	17	129	66	63	28	0	28	174	154	20	0	0	0	128,9	34,9
Manica	85	0	178	134	44	0	0	0	37	27	10	0	0	0	-56,5	-79,2
Sofala	105	20	102	96	6	0	0	0	334	287	47	2	2	0	218,1	227,5
Inhambane	23	0	63	55	8	0	0	0	22	12	10	0	0	0	-4,3	..
Gaza	44	0	11	5	6	0	0	0	286	128	158	17	11	6	550,0	..
Maputo Província	41	0	68	56	12	0	0	0	164	112	52	100	53	47	300,0	141,2
Maputo Cidade	146	41	169	79	90	47	28	19	59	32	27	1	1	0	-59,6	-65,1

Fonte: INEP, 2019

No presente trimestre foram gerados 655 empregos, dos quais 32,7% foram para mulheres, decorrente da distribuição de 140 kits de auto-emprego contra 230 empregos de 41 kits do período anterior.

Do total de kits distribuídos, Maputo Cidade e Sofala destacam-se com 15,7% e 12,9% respectivamente (Quadro 6).

Quadro 6 - Número de Kits e Auto-emprego, segundo província, por trimestre de 2018 e 2019

Província	No de Kits			Auto emprego								
	III T. 2018	II T. 2019	III T. 2019	III Trimestre 2018			II Trimestre 2019			III Trimestre 2019		
				HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
País	95	41	140	422	337	85	230	119	111	655	441	214
Niassa	0	0	14	0	0	0	0	0	0	37	24	13
Cabo Delgado	0	0	10	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nampula	0	10	4	0	0	0	70	0	70	16	9	7
Zambézia	12	10	16	53	46	7	38	24	14	152	124	28
Tete	0	4	10	0	0	0	12	11	1	37	25	12
Manica	3	7	11	18	15	3	35	33	2	55	55	0
Sofala	25	0	18	97	97	0	0	0	0	85	73	12
Inhambane	13	2	15	57	41	16	10	6	4	39	25	14
Gaza	15	3	13	135	85	50	28	16	12	162	49	113
Maputo Província	23	0	7	52	43	9	28	23	5	26	25	1
Maputo Cidade	4	5	22	10	10	0	9	6	3	46	32	14

Fonte: INEP, 2019

1.4. Contratação de mão-de-obra estrangeira

No período em análise, a contratação de mão-de-obra estrangeira registou uma subida de 10,1% e 9,3% face aos períodos anterior e homólogo, respectivamente, destacando-se Maputo Província com 53,0%, Niassa 42,5%, Inhambane 18,9% e Maputo Cidade 12,5%. No entanto, Maputo Cidade continua a concentrar as contratações com 71,3%, Niassa e Inhambane com a menor 0,28% do total.

Nas admissões automáticas, o regime de curta duração de 90 dias subiu 21,2% e 36,2% face aos períodos anterior e homólogo, respectivamente, enquanto o de 180 dias aumentou 33,2% e 17,0% em relação aos períodos anterior e homólogo respectivamente. Verifica-se que, Maputo Província teve mais expatriados, 42,6%, no de 90 dias e Cabo Delgado e Tete, 33,3% e 32,6%, respectivamente, no de 180 dias.

A contratação de expatriados no regime de curta duração de 180 dias aplicável no sector de petróleo e minas, concentrou-se em Cabo Delgado e Tete que juntos absorveram 66,0% do total deste regime, o que pode ser motivado pelas diferentes fases de desenvolvimento dos projectos em curso nas duas províncias.

No âmbito da Quota, a quota legal contabiliza 63,9% do total de contratações, tendo Maputo Cidade absorvido 31,7% dos expatriados deste regime, representando um aumento de 1,2 pontos percentuais em relação ao período anterior.

No âmbito dos projectos de investimento, verificou-se um aumento de contratações de 32,2% e de 9,1% face aos períodos anterior e homólogo, tendo Maputo Cidade, Maputo Província e Nampula acolhido no seu conjunto 83,2% de expatriados.

O regime de autorizações registou uma redução de 18,9% e um aumento de 49,0% face aos períodos anterior e homólogo, respectivamente e do total registado no período em análise 71,3% são de Maputo Cidade (Quadros 7).

Quadro 7 - Total de trabalhadores estrangeiros segundo provincia, por modalidade e trimestre, 2018 e 2019

Província	Total			Admissão Automática			Autorização de Trabalho			Var. Per. Hom.(%)	Var. Per. Ant.(%)
	III T. 2018	II T. 2019	III T. 2019	III T. 2018	II T. 2019	III T. 2019	III T. 2018	II T. 2019	III T. 2019		
País	6.451	6.406	7.053	6.212	5.967	6.697	239	439	356	9,3	10,1
Niassa	165	87	124	164	87	123	1	0	1	-24,8	42,5
Cabo Delgado	463	417	498	458	382	488	5	35	10	7,6	19,4
Nampula	891	635	658	882	606	643	9	29	15	-26,2	3,6
Zambézia	71	162	131	70	156	123	1	6	8	84,5	-19,1
Tete	697	773	757	695	764	742	2	9	15	8,6	-2,1
Manica	135	355	276	131	350	270	4	5	6	104,4	-22,3
Sofala	513	670	609	494	572	593	19	98	16	18,7	-9,1
Inhambane	265	217	258	241	207	257	24	10	1	-2,6	18,9
Gaza	154	211	189	151	194	183	3	17	6	22,7	-10,4
Maputo Província	1.058	776	1.187	1.038	735	1.163	20	41	24	12,2	53,0
Maputo Cidade	2.039	2.103	2.366	1.888	1.914	2.112	151	189	254	16,0	12,5

Fonte: DTM, 2019

Quadro 8 - Trabalhadores estrangeiros de Admissão Automática segundo província por modalidade e duração, por trimestre 2018 e 2019

Província	Curta Duração						Âmbito da Quota					
	90 Dias			180 Dias			Quota Legal			Proj. de Invest.		
	III T. 2018	II T. 2019	III T. 2019	III T. 2018	II T. 2019	III T. 2019	III T. 2018	II T. 2019	III T. 2019	III T. 2018	II T. 2019	III T. 2019
País	932	1.047	1.269	336	295	393	4.458	4.224	4.505	486	401	530
Niassa	5	31	2	0	0	0	156	56	121	3	0	0
Cabo Delgado	23	24	69	60	85	131	324	262	271	51	11	17
Nampula	37	45	40	50	43	28	673	439	433	122	79	142
Zambézia	10	86	53	0	0	0	60	66	57	0	4	13
Tete	113	91	26	215	82	128	367	583	579	0	8	9
Manica	1	14	19	0	0	0	129	333	247	1	3	4
Sofala	96	91	79	1	0	0	391	471	501	6	10	13
Inhambane	0	10	1	4	53	46	229	143	207	8	1	3
Gaza	10	11	11	0	0	0	112	168	142	29	15	30
Maputo Província	316	183	541	0	0	0	605	468	517	117	84	105
Maputo Cidade	321	461	428	6	32	60	1.412	1.235	1.430	149	186	194

Fonte: DTM, 2019

Analisando as contratações por sector de actividade, constata-se que os serviços não financeiros que concentram 74,2% do total de contratações, mantiveram a sua tendência aumentando 17,3% e 14,0% em relação aos períodos anterior e homólogo respectivamente.

A indústria extractiva registou um aumento de 7,1% e 47,2% face aos períodos anterior e homólogo, respectivamente, enquanto que o sector de construção manteve o mesmo número de contratações do trimestre anterior e cresceu 6,9% face ao período homólogo.

A agricultura, produção animal, caça e floresta reduziu 13,5% e 55,4% face aos períodos anterior e homólogo, respectivamente, enquanto que a indústria transformadora manteve o mesmo número de contratações do trimestre anterior, mas reduziu em 19,6% em relação ao período homólogo. (Quadro 9).

Quadro 9 - Admissão automática e autorização do trabalho de estrangeiros segundo sector de actividade, por trimestre, 2018 e 2019

Sector de actividade	III Trimestre 2018	II Trimestre 2019	III Trimestre 2019	Var. Per. Hom.(%)	Var. Per. Ant.(%)
País	6.451	6.406	7.053	9,3	10,1
Agricultura, produção animal, caça e floresta	287	148	128	-55,4	-13,5
Indústria extractiva	195	268	287	47,2	7,1
Indústria transformadora	592	476	476	-19,6	0,0
Indústria, gás e petróleo	231	301	301	...	0,0
Electricidade, gás, água e ar frio	15	13	16	...	23,1
Construção	507	542	542	6,9	0,0
Serviços não financeiros	4.461	4.587	5.231	17,3	14,0
Transporte e telecomunicações	93	21	29	-68,8	38,1
Serviços financeiros	57	43	34	-40,4	-20,9
Pesca	13	7	9	-30,8	28,6

Fonte: DTM, 2019

1.5. Ofertas de emprego recebidas

As ofertas recebidas pelos Centros de Emprego no presente trimestre registaram uma redução significativa de 85,7% e de 76,0% face aos períodos anterior e homólogo, respectivamente, influenciado por Maputo Província e Sofala que reduziram de 4.258 e 1.276 para 139 e 214 ofertas no período em análise, respectivamente.

Analisando o comportamento das ofertas por regiões do país, verifica-se que o Sul continua a liderar as ofertas de emprego com 46,7%, o Centro 41,0% e o Norte 12,3%, e no caso desta última, de entre outros, pode-se apontar factores a falta dos serviços públicos de emprego a nível local (Quadro 10).

Quadro 10 - Ofertas de emprego recebidas e ofertas em saldo segundo província por trimestre, 2018 e 2019

Província	III Trimestre 2018		II Trimestre 2019		III Trimestre 2019		Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
	Ofertas Recebidas	Ofertas em saldo	Ofertas Recebidas	Ofertas em saldo	Ofertas Recebidas	Ofertas em saldo		
País	4.674	13	7.824	124	1.120	122	-76,0	-85,7
Niassa	62	0	110	0	44	0	-29,0	-60,0
Cabo Delgado	0	0	171	0	0	0
Nampula	17	0	129	21	94	11	452,9	-27,1
Zambézia	837	0	935	0	0	0
Tete	40	13	245	49	233	111	482,5	-4,9
Manica	35	0	154	0	12	0	-65,7	-92,2
Sofala	595	0	1.276	0	214	0	-64	-83
Inhambane	116	0	174	15	165	0	42,2	-5,2
Gaza	174	0	202	0	103	0	-40,8	-49,0
Maputo Província	2.778	0	4.258	0	139	0	-95,0	-96,7
Maputo Cidade	20	0	170	39	116	0	480,0	-31,8

Fonte: INEP, 2019

Das colocações efectuadas, Zambézia foi a que mais contabilizou, com 34,4% enquanto que Cabo Delgado registou menos com 0,5% do total e do total das colocações efectuadas 29,2% foram mulheres, destas 36,2% foram para Zambézia.

As províncias de Niassa, Cabo Delgado e Manica colocaram menos mulheres, juntos representando 2,0% do total das mulheres colocadas no período em análise (Quadro 11).

Quadro 11 - Colocações segundo província e sexo por trimestre, 2018 e 2019

Província	III Trimestre 2018			II Trimestre 2019			III Trimestre 2019		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
País	4.661	3.454	1.207	7.701	6.012	1.689	1.892	1.340	552
Niassa	62	51	11	110	95	15	44	42	2
Cabo Delgado	0	0	0	171	133	38	10	6	4
Nampula	17	12	5	108	70	38	83	38	45
Zambézia	837	428	409	935	585	350	651	451	200
Tete	27	13	14	196	179	17	122	75	47
Manica	35	23	12	154	127	27	12	7	5
Sofala	595	551	44	1.276	1.259	17	214	199	15
Inhambane	116	80	36	159	121	38	165	113	52
Gaza	174	97	77	203	143	60	237	156	81
Maputo Província	2.778	2.181	597	4.258	3.220	1.038	238	177	61
Maputo Cidade	20	18	2	131	80	51	116	76	40

Fonte: INEP, 2019

1.6. Beneficiários e contribuintes no sistema de segurança social

No presente trimestre o número de trabalhadores por conta de outrem activos no sistema de segurança social decresceu 17,7% em relação ao período anterior e cresceu 4,0% face ao homólogo.

Maputo Cidade e Cabo Delgado foram as que registaram maior variação negativa com 46,6% e 33,6% respectivamente face ao período anterior, no entanto, Maputo Cidade continua a concentrar trabalhadores por conta de outrem activos no sistema com 22,9% do total, seguido de Maputo Província com 21,1%.

A distribuição dos trabalhadores por conta de outrem activos no sistema por regiões do país apresenta o Sul com 52,2%, uma redução de 6,1 pontos percentuais, o Centro 33,5%, um aumento de 6,8 pontos percentuais e o Norte 14,3%, uma redução de 0,7 pontos percentuais em relação ao período anterior.

Quadro 12 - Trabalhadores por conta de outrem activos no sistema de segurança social segundo província, no fim do trimestre, 2018 e 2019

Província	III Trimestre 2018	II Trimestre 2019	III Trimestre 2019	Var. Per. Hom.(%)	Var. Per. Ant.(%)
País	434.049	548.467	451.271	4,0	-17,7
Niassa	9.488	10.618	9.982	5,2	-6,0
Cabo Delgado	12.878	22.494	14.936	16,0	-33,6
Nampula	37.830	49.066	39.487	4,4	-19,5
Zambézia	22.217	21.796	23.624	6,3	8,4
Tete	30.325	39.141	33.767	11,4	-13,7
Manica	24.604	23.291	24.472	-0,5	5,1
Sofala	67.485	62.293	69.228	2,6	11,1
Inhambane	18.755	20.321	19.626	4,6	-3,4
Gaza	19.182	17.153	17.824	-7,1	3,9
Maputo Província	91.991	89.044	95.083	3,4	6,8
Maputo Cidade	99.294	193.250	103.242	4,0	-46,6

Fonte: INSS, 2019

Os trabalhadores por conta de outrem inscritos no sistema ao longo do trimestre, registaram um aumento de 4,6% e 21,4% face aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Inhambane teve a maior porção de trabalhadores inscritos com 24,5% e Gaza menor com 3,9% do total, esta, influenciado pelas variações negativas nos dois períodos.

A distribuição dos trabalhadores por conta de outrem inscritos no sistema por regiões do país apresenta o Sul com 49,8%, o Centro 32,6% e o Norte 17,6% (Quadro 13).

Quadro 13 - Trabalhadores por conta de outrem inscritos no sistema de segurança social segundo província, ao longo do trimestre 2018 e 2019

Província	III Trimestre 2018	II Trimestre 2019	III Trimestre 2019	Var. Per. Hom.(%)	Var. Per. Ant.(%)
País	25.064	29.092	30.429	21,4	4,6
Niassa	1.270	1.704	1.316	3,6	-22,8
Cabo Delgado	1.728	988	1.599	-7,5	61,8
Nampula	2.422	2.407	2.427	0,2	0,8
Zambézia	1.524	4.892	3.107	103,9	-36,5
Tete	1.738	2.545	1.683	-3,2	-33,9
Manica	1.426	1.691	1.416	-0,7	-16,3
Sofala	4.248	3.818	3.729	-12,2	-2,3
Inhambane	926	2.352	7.466	706,3	217,4
Gaza	3.081	2.073	1.201	-61,0	-42,1
Maputo Província	4.284	4.304	4.081	-4,7	-5,2
Maputo Cidade	2.417	2.318	2.404	-0,5	3,7

Fonte: INSS, 2019

No período em análise o número de trabalhadores activos no regime de manutenção voluntária aumentou 2,2% face ao período anterior, influenciado pelas variações positivas registadas em nove províncias, com excepção de Cabo Delgado e Tete.

Do total dos trabalhadores activos neste regime, a zona Sul concentra o maior número de registos com 66,1% do total, seguido da zona centro com 25,5% e a restante, na zona norte.

No geral, as variações positivas podem estar relacionadas com o impacto das acções de sensibilização sobre a importância da segurança social para os contribuintes e suas famílias levadas a cabo pelo sector (Quadro 14).

Quadro 14 - Trabalhadores activos no Regime de Manutenção Voluntária (MVS) no sistema de segurança social segundo província, no fim do trimestre, 2018 e 2019

Província	III Trimestre 2018	II Trimestre 2019	III Trimestre 2019	Var. Per. Hom.(%)	Var. Per. Ant. (%)
Pais	5.186	4.773	4.877	-6,0	2,2
Niassa	105	98	107	1,9	9,2
Cabo Delgado	91	395	91	0,0	-77,0
Nampula	203	204	212	4,4	3,9
Zambézia	416	344	391	-6,0	13,7
Tete	160	115	127	-20,6	10,4
Manica	320	306	282	-11,9	-7,8
Sofala	510	402	444	-12,9	10,4
Inhambane	916	739	893	-2,5	20,8
Gaza	874	785	828	-5,3	5,5
Maputo Província	782	624	680	-13,0	9,0
Maputo Cidade	809	761	822	1,6	8,0

Fonte: INSS, 2019

No período em análise a inscrição de trabalhadores no regime de manutenção voluntária aumentou em 5,3% e 49,8% em relação aos períodos anterior e homólogo, influenciada pela variação positiva verificada em Inhambane.

Observa-se que Inhambane inscreveu mais, com 37,1%, enquanto Cabo Delgado menos, com 1,1% do total (Quadro 15).

Quadro 15 - Trabalhadores no Regime de Manutenção Voluntária (MVS) inscritos no sistema de segurança social segundo província, ao longo do trimestre, 2018 e 2019

Província	III Trimestre 2018	II Trimestre 2019	III Trimestre 2019	Var. Per. Hom.(%)	Var. Per. Ant. (%)
Pais	534	760	800	49,8	5,3
Niassa	8	13	23	187,5	76,9
Cabo Delgado	45	13	9	-80,0	-30,8
Nampula	12	61	45	275,0	-26,2
Zambézia	33	71	67	103,0	-5,6
Tete	7	21	13	85,7	-38,1
Manica	25	41	22	-12,0	-46,3
Sofala	68	86	84	23,5	-2,3
Inhambane	53	135	297	460,4	120,0
Gaza	78	83	65	-16,7	-21,7
Maputo Província	59	140	101	71,2	-27,9
Maputo Cidade	146	96	74	-49,3	-22,9

Fonte: INSS, 2019

Observando os dados dos trabalhadores por conta própria activos no sistema, verifica-se um aumento de 5,0% e 160,1% face aos períodos anterior e homólogo por conta das variações positivas verificadas em sete províncias, no período de referência (Quadro 18).

Do total dos trabalhadores por conta própria activos no sistema, Maputo Província contribuiu com 16,4%, seguido de Inhambane com 16,2% e Maputo Cidade com 16,1%, enquanto Niassa contribuiu com apenas 1,6%.

A distribuição dos trabalhadores por conta própria activos no sistema por regiões do país apresenta o Sul com 62,5%, o Centro 30,1% e o Norte 7,4% do total, (Quadro 16).

Quadro 16 - Trabalhadores por conta própria activos no sistema de segurança social segundo província no fim do trimestre, 2018 e 2019

Província	III Trimestre 2018	II Trimestre 2019	III Trimestre 2019	Var. Per. Hom.(%)	Var. Per. Ant.(%)
País	3.737	9.260	9.721	160,1	5,0
Niassa	43	222	152	253,5	-31,5
Cabo Delgado	66	236	227	243,9	-3,8
Nampula	179	351	335	87,2	-4,6
Zambézia	135	831	891	560,0	7,2
Tete	65	439	428	558,5	-2,5
Manica	215	300	318	47,9	6,0
Sofala	400	1.149	1.293	223,3	12,5
Inhambane	205	1.474	1.574	667,8	6,8
Gaza	328	1.256	1.338	307,9	6,5
Maputo Província	802	1.570	1.598	99,3	1,8
Maputo Cidade	1.299	1.432	1.567	20,6	9,4

Fonte: INSS, 2019

Ao longo do trimestre em análise a inscrição dos trabalhadores por conta própria aumentou 147,6% e 148,5% face ao trimestre anterior e homólogo, respectivamente. No caso de Inhambane, o aumento foi significativo, em números absolutos, ao passar de 111 inscritos no trimestre anterior para 1.417 no período em análise.

Atendendo a natureza deste regime, que é essencialmente voluntário, denota-se uma tendência positiva, tanto nos inscritos como na conversão destes em activos, conforme ilustram os Quadros 16 e Quadro 17.

Quadro 17 - Trabalhadores por conta própria inscritos no sistema de segurança social segundo província ao longo do trimestre, 2018 e 2019

Província	III Trimestre 2018	II Trimestre 2019	III Trimestre 2019	Var. Per. Hom.(%)	Var. Per. Ant.(%)
País	2.143	2.151	5.326	148,5	147,6
Niassa	109	457	90	-17,4	-80,3
Cabo Delgado	132	129	224	69,7	73,6
Nampula	141	50	173	22,7	246,0
Zambézia	216	110	216	0,0	96,4
Tete	144	37	272	88,9	635,1
Manica	108	84	100	-7,4	19,0
Sofala	386	152	405	4,9	166,4
Inhambane	173	111	1.417	719,1	1.176,6
Gaza	131	291	836	538,2	187,3
Maputo Província	257	148	189	-26,5	27,7
Maputo Cidade	346	582	1.404	305,8	141,2

Fonte: INSS, 2019

No presente trimestre, os contribuintes activos no sistema registaram variação negativa de 1,5% face ao período anterior e positiva de 5,4% face ao homólogo. Do total

dos contribuintes activos no sistema, 35,4% são de Maputo Cidade, enquanto Niassa e Cabo Delgado com a menor porção, 2,9% cada.

A distribuição dos contribuintes por regiões do país apresenta o Sul com 57,8%, o Centro 26,5% e o Norte 15,7% do total, onde Maputo Cidade, Sofala e Nampula concentram 62,8%, 32,3% e 61,2%, respectivamente, das respectivas regiões (Quadro 18).

Quadro 18 - Contribuintes activos no sistema de segurança social segundo província no fim do trimestre, 2018 e 2019

Província	III Trimestre 2018	II Trimestre 2019	III Trimestre 2019	Var. Per. Hom.(%)	Var. Per. Ant.(%)
País	46.467	49.722	48.972	5,4	-1,5
Niassa	1.364	1.453	1.439	5,5	-1,0
Cabo Delgado	2.090	2.278	1.429	-31,6	-37,3
Nampula	4.555	4.946	4.833	6,1	-2,3
Zambézia	3.336	3.525	3.498	4,9	-0,8
Tete	2.083	2.365	2.308	10,8	-2,4
Manica	2.668	2.923	2.967	11,2	1,5
Sofala	4.010	4.231	4.194	4,6	-0,9
Inhambane	2.787	3.050	3.031	8,8	-0,6
Gaza	2.134	2.281	2.233	4,6	-2,1
Maputo Província	5.230	5.598	5.720	9,4	2,2
Maputo Cidade	16.210	17.072	17.320	6,8	1,5

Fonte: INSS, 2019

No período em análise os contribuintes inscritos aumentaram 3,6% face ao período anterior e reduziram 5,7% em relação ao homólogo. Do total dos contribuintes inscritos, Maputo Cidade contribuiu 31,5% seguido de Maputo Província com 13,5%, enquanto Niassa contribuiu menos, 2,0% (Quadro 19).

Quadro 19 - Contribuintes inscritos no sistema de segurança social segundo província ao longo do trimestre, 2018 e 2019

Província	III Trimestre 2018	II Trimestre 2019	III Trimestre 2019	Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
País	3.515	3.201	3.315	-5,7	3,6
Niassa	86	88	65	-24,4	-26,1
Cabo Delgado	132	121	174	31,8	43,8
Nampula	407	400	347	-14,7	-13,3
Zambézia	356	235	261	-26,7	11,1
Tete	165	165	162	-1,8	-1,8
Manica	193	245	215	11,4	-12,2
Sofala	296	263	326	10,1	24,0
Inhambane	231	145	152	-34,2	4,8
Gaza	146	147	123	-15,8	-16,3
Maputo Província	390	433	446	14,4	3,0
Maputo Cidade	1113	959	1044	-6,2	8,9

Fonte: INSS, 2019

1.7. Projectos de investimento aprovados e empregos previstos

Os projectos de investimento aprovados no trimestre em análise reduziram em 4,5% e 24,1%% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente, e os empregos previstos aumentaram 201,8% e 164,4% face aos trimestres anterior e homólogo, respectivamente.

Maputo Província concentra 25,9% dos projectos aprovados e prevê criar apenas 10,8% dos empregos previstos. Em termos de impacto empregos por projecto, Maputo Cidade apresenta o maior rácio, que com 21 projectos prevê gerar 11.316 empregos, seguido de Niassa com 4 projectos para 1.175 empregos (Quadro 20).

Observando os projectos aprovados por regiões do país, verifica-se que o Sul registou 72,9% dos projectos, o Centro 14,1% e o Norte 13,0%. Em termos de previsão de emprego, a região Sul tem 85,6%, o Centro 6,0% e o Norte 8,4% (Quadro 20).

Quadro 20 - Número de projectos de investimento aprovados e empregos previstos segundo província no trimestre, 2018 e 2019

Província	III Trimestre 2018		II Trimestre 2019		III Trimestre 2019	
	Nº de projectos	Emprego	Nº de projectos	Emprego	Nº de projectos	Emprego
País	112	5.940	89	5.203	85	15.703
Niassa	1	10	6	427	4	1.175
Cabo Delgado	2	203	3	370	6	95
Nampula	28	3.154	0	0	1	55
Zambézia	6	291	1	38	5	443
Tete	2	37	1	54	1	1
Manica	0	0	0	0	2	50
Sofala	8	217	8	367	4	450
Inhambane	21	216	24	818	18	349
Gaza	1	34	3	335	1	80
Maputo Província	21	631	29	854	22	1.689
Maputo Cidade	22	1.147	14	1.940	21	11.316

Fonte: APIEX, 2019

Analisando os projectos segundo sector de actividade, constata-se que a indústria e os serviços que absorvem 27,1% e 22,4% dos projectos, prevêem gerar 16,7% e 70,5% dos empregos, respectivamente.

Agricultura e Agro-Indústria com 7,1% de projectos prevê gerar apenas 1,1% do total de empregos previstos, indicando um menor potencial de geração de emprego, enquanto que, o sector da energia com apenas um projecto, prevê gerar 1.000 empregos (Quadro 21).

O sector de construção e obras públicas absorveu 2,2% dos projectos no trimestre anterior e no período em análise foi contemplado com 9,4% dos projectos representando um aumento de 7,2 pontos percentuais, contudo registou uma redução de 5,3 pontos percentuais de empregos previstos.

Refira-se que, aquacultura e pescas e os bancos e seguradoras não registaram projectos e empregos no período em análise.

Quadro 21 - Número de projectos de investimento aprovados e empregos previstos segundo sector de actividade no trimestre, 2018 e 2019

Sector	III Trimestre 2018		II Trimestre 2019		III Trimestre 2019	
	Nº de projectos	Emprego	Nº de projectos	Emprego	Nº de projectos	Emprego
País	112	5.940	89	5.203	85	15.703
Agricultura e Agro-Indústrias	6	93	16	761	6	180
Aquacultura e Pescas	2	1520	1	50	0	0
Bancos e Seguradoras	1	92	0	0	0	0
Energia	1	3	1	80	1	1000
Construção e Obras Públicas	1	141	2	396	8	360
Indústria	32	2.265	19	1.114	23	2.627
Transportes e Comunicações	21	203	10	136	10	96
Hotelaria e Turismo	24	489	28	1189	18	370
Serviços	24	1.134	12	1.477	19	11.070

Fonte: APIEX, 2019

1.8. Vagas publicadas no jornal e sites de emprego

Analisando as vagas recolhidas do Jornal Notícias e do site de emprego www.mmo.emprego.co.mz, verifica-se uma subida de 58,9% em relação ao período anterior.

Do total das vagas anunciadas no período em análise, 28,5% foram de Maputo Província seguido de Maputo Cidade com 28,0%, enquanto Tete teve menos 0,6%.

Quadro 22 - Vagas publicadas segundo província, III trimestre de 2018, II e III trimestre 2019

Província	III Trimestre 2018	II Trimestre 2019	III trimestre 2019	Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
País	18.399	2.669	4.242	-76,9	58,9
Niassa	1.291	90	922	-28,6	924,4
Cabo Delgado	102	176	77	-24,5	-56,3
Nampula	237	170	105	-55,7	-38,2
Zambézia	1.183	92	36	-97,0	-60,9
Tete	731	279	27	-96,3	-90,3
Manica	1.782	328	349	-80,4	6,4
Sofala	82	412	65	-20,7	-84,2
Inhambane	61	144	236	286,9	63,9
Gaza	178	27	29	-83,7	7,4
Maputo Província	3.793	368	1.208	-68,2	228,3
Maputo Cidade	8.959	583	1.188	-86,7	103,8

Fonte: Jornal Notícias e Site de emprego www.mmo.emprego.co.mz, III trimestre de 2018, II e III trimestre 2019

Analisando por ramos de actividade, constata-se que a administração pública, defesa e segurança social obrigatória, saúde humana e acção social e actividades administrativas e dos serviços de apoio destacam-se com 27,7%, 23,1% e 19,4%, respectivamente. A agricultura, produção animal, caça e exploração florestal apenas atraiu 0,6% de vagas.

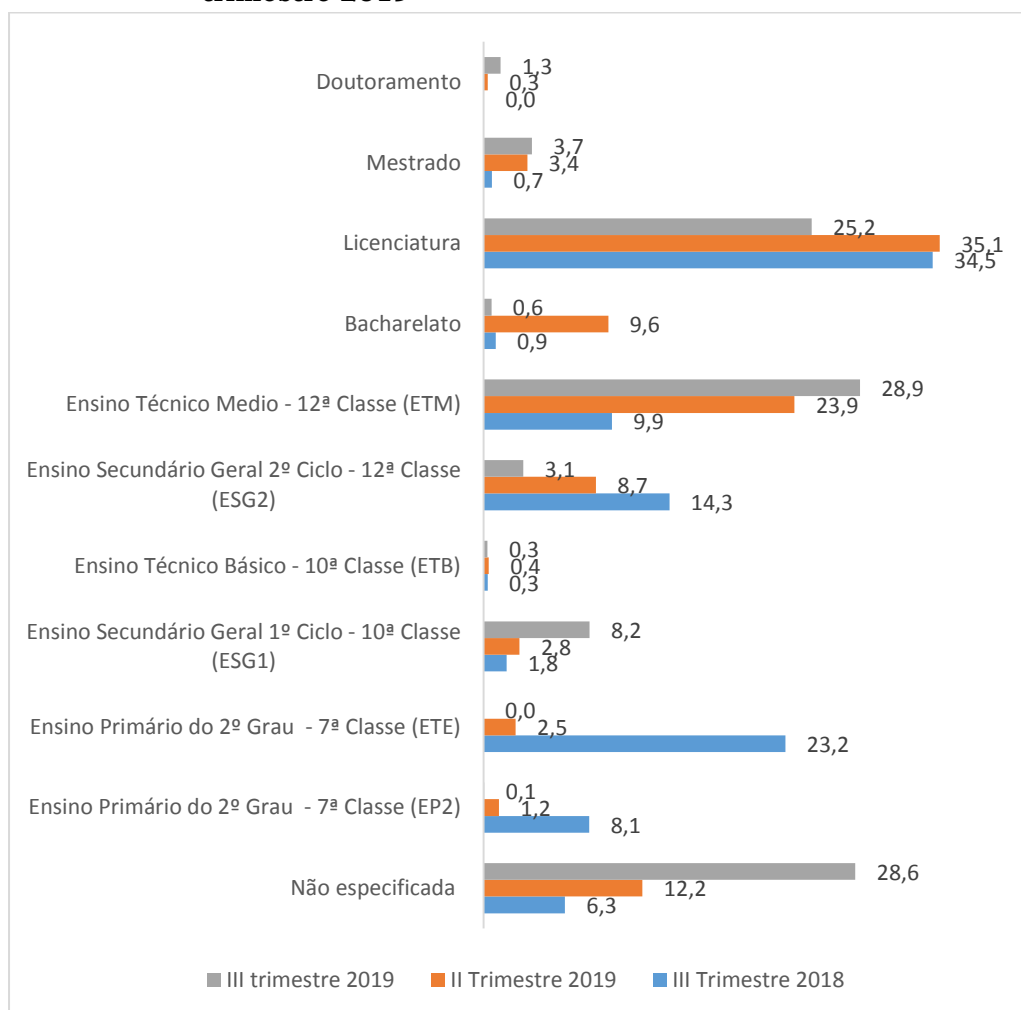
Quadro 23 -Vagas publicadas segundo ramo de actividade, III trimestre 2019

Ramos de actividade	Número de vagas	%
Total	4.242	100,0
Actividades administrativas e dos serviços de apoio	822	19,4
Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas	1	0,0
Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	276	6,5
Actividades de informação e de comunicação	10	0,2
Actividades dos organismos internacionais e outras instituições extra – territoriais	189	4,5
Actividades financeiras e de seguros	13	0,3
Actividades imobiliárias	0	0,0
Administração publica e defesa, segurança social obrigatória	1.174	27,7
Agricultura, produção animal, caça, exploração florestal e outras actividades relacionadas	26	0,6
Alojamento, restauração e similares	13	0,3
Captação, tratamento e distribuição de agua, saneamento, gestão de resíduos e despoluição	5	0,1
Comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis e motociclos	28	0,7
Construção	37	0,9
Educação	464	10,9
Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	32	0,8
Extracção de carvão	0	0,0
Extracção de petróleo bruto e gás natural	26	0,6
Indústrias transformadoras	8	0,2
Não especificado	12	0,3
Ong's nacionais	69	1,6
Outras actividades e serviços	17	0,4
Outras industrias extractivas	0	0,0
Saúde humana e acção social	981	23,1
Transportes e armazenagem	39	0,9

Fonte: Jornal Noticias e Site de emprego www.mmo.emprego.co.mz, III trimestre 2019

Analizando as vagas por nível de escolaridade, constata-se que 28,9% exigiam como um dos requisitos o nível de técnico médio equivalente a 12^a Classe e seguido de licenciatura com 25,2%.

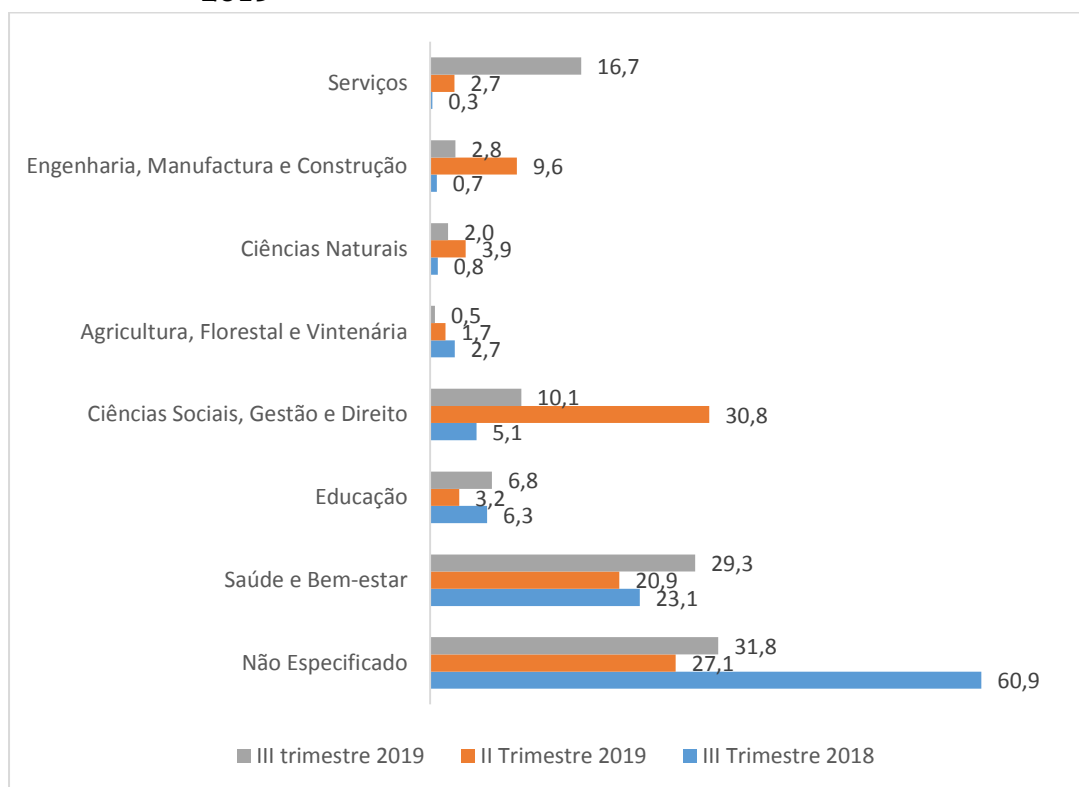
Gráfico 1 - Vagas publicadas segundo nível de escolaridade, III trimestre de 2018, e II e III trimestre 2019



Fonte: Jornal Noticias e Site de emprego www.mmo.emprego.co.mz III trimestre de 2018, II e III trimestre 2019

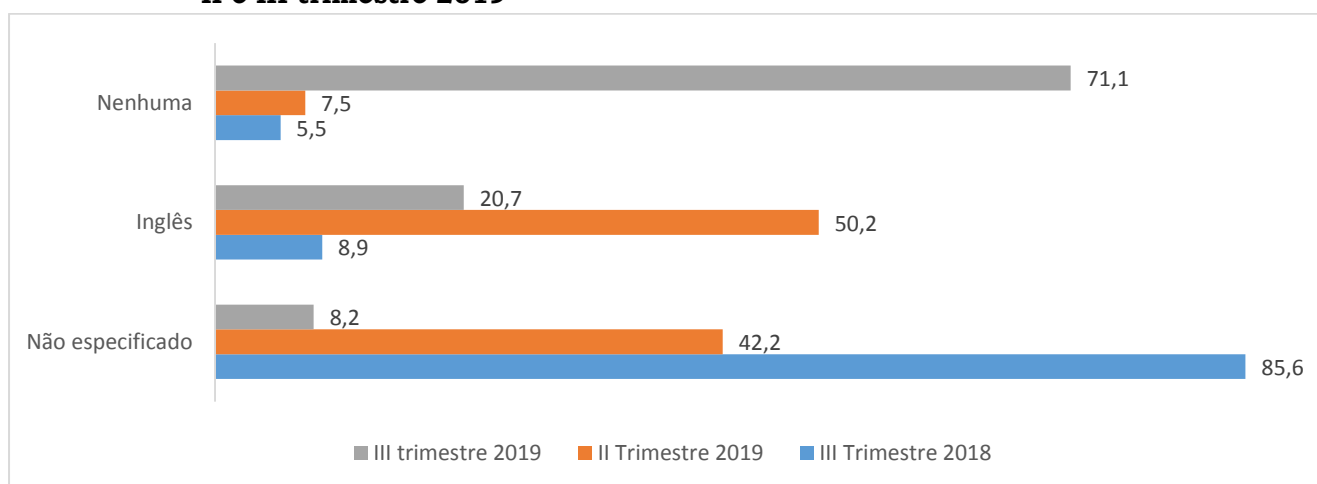
Observando as vagas por áreas de formação, saúde e bem-estar teve mais vagas com 29,3% seguido de serviços com 16,7%. Contrariamente aos períodos em comparação, 71,1% das vagas disponibilizadas pelas entidades empregadoras no período em análise não exigiram língua estrangeira.

Gráfico 2 - Vagas publicadas segundo área de formação, III trimestre de 2018, II e III trimestre 2019



Fonte: Jornal Noticias e Site de emprego www.mmo.emprego.co.mz III trimestre de 2018, II e III trimestre 2019

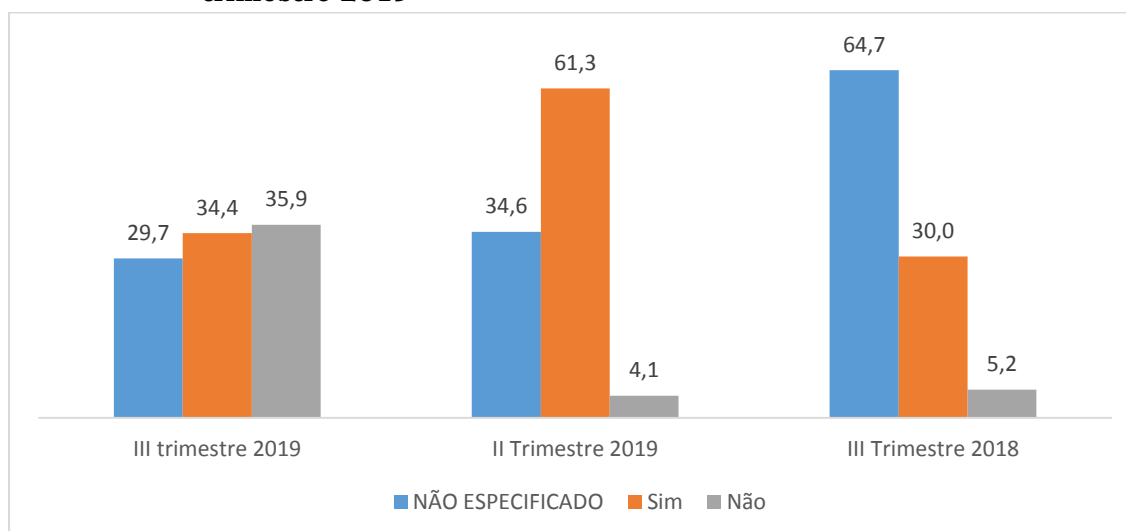
Gráfico 3 - Vagas publicadas segundo conhecimento de língua estrangeira, III trimestre de 2018, II e III trimestre 2019



Fonte: Jornal Noticias e Site de emprego www.mmo.emprego.co.mz III trimestre de 2018, II e III trimestre 2019

Verifica-se ainda que, 34,4% das vagas exigiam experiência profissional, uma redução 26,9 pontos percentuais em relação ao período anterior (gráfico 4).

Gráfico 4 - Vagas publicadas segundo experiência profissional, III trimestre de 2018, II e III trimestre 2019



Fonte: Jornal Noticias e Site de emprego www.mmo.emprego.co.mz III Trimestre de 2018, II e III trimestre 2019

2. Desemprego registado nos Centros de Emprego

No presente trimestre a procura de emprego aumentou em 1,4% e 7,6% face aos períodos anterior e homólogo e o desemprego registado continua a afectar mais os homens, 73,4% contra 26,6% mulheres do total.

Nampula registou mais desemprego com 16,3% do total, afectando 76,2% de homens seguido de Tete com 13,1%, afectando 81,7% de homens, enquanto Niassa registou menos desemprego com 0,3%, tendo afectado 80,7% homens.

O desemprego registado por regiões do país, apresenta o Norte com menos desempregados, 28,7%, o Sul 35,3% e o Centro 36,0% e por sexo segundo região do país, o Sul tem mais mulheres desempregadas com 39,8%, o Centro 36,6% e o Norte 23,7%.

Analisando o desemprego por categorias, constata-se que 49,8% dos candidatos procuravam um **novo** emprego e 50,2% procuravam o **primeiro** emprego. No primeiro caso, pode estar relacionado com a mobilidade dos candidatos a emprego que buscam melhores condições e/ou perderam emprego e no segundo caso, pode derivar da estrutura etária da população, maioritariamente jovem.

Nampula apresenta mais candidatos a novo emprego com 16,1%, seguido de Maputo Província com 15,6%, enquanto Niassa teve menos candidatos com 0,1% do total.

Observando os dados dos candidatos ao primeiro emprego por regiões do país, constata-se que o Centro lidera com 38,3%, enquanto Sul e Norte contribuíram com 30,9% e 30,8%, respectivamente.

Relativamente à procura de novo emprego, o Sul lidera com 39,7% de candidatos, o Centro 33,7% e o Norte 26,6% do total (Quadro 24).

Quadro 24 - Desemprego registado segundo província no fim do trimestre, 2018 e 2019

Provincia	III Trimestre 2018	II Trimestre 2019					III Trimestre 2019					Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
		Sexo			Categorias		Sexo			Categorias			
		HM	H	M	1º Emprego	Novo Emprego	HM	H	M	1º Emprego	Novo Emprego		
País	177.079	187.928	138.150	49.778	105.326	82.602	190.523	139.798	50.725	95.672	94.851	7,6	1,4
Niassa	528	496	397	99	398	98	513	414	99	415	98	-2,8	3,4
Cabo Delgado	18.785	21.820	17.801	4.019	12.511	9.309	23.196	18.650	4.546	13.325	9.871	23,5	6,3
Nampula	26.577	30.915	23.528	7.387	15.625	15.290	31.005	23.638	7.367	15.735	15.270	16,7	0,3
Zambézia	15.635	19.024	12.686	6.338	12.473	6.551	19.343	12.847	6.496	12.792	6.551	23,7	1,7
Tete	23.424	24.544	20.085	4.459	11.890	12.654	24.874	20.318	4.556	11.890	12.984	6,2	1,3
Manica	11.663	11.687	8.450	3.237	7.715	3.972	11.725	8.472	3.253	7.745	3.980	0,5	0,3
Sofala	15.675	12.701	8.475	4.226	4.203	8.498	12.672	8.435	4.237	4.252	8.420	-19,2	-0,2
Inhambane	18.134	18.065	13.421	4.644	8.126	9.939	18.109	13.412	4.697	8.130	9.979	-0,1	0,2
Gaza	7.780	9.106	5.596	3.510	5.560	3.546	8.796	5.404	3.392	5.655	3.141	13,1	-3,4
Maputo Província	17.902	17.562	12.707	4.855	14.382	3.180	17.960	13.055	4.905	3.199	14.761	0,3	2,3
Maputo Cidade	20.976	22.008	15.004	7.004	12.443	9.565	22.330	15.153	7.177	12.534	9.796	6,5	1,5

Fonte: INEP, 2019

Ao longo do trimestre em análise, a inscrição dos desempregados reduziu em 60,9% e 63,7% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente e, Maputo Província registou mais procura, representando 31,4% do total no período em análise.

Observa-se que ao longo do trimestre em análise, os desempregados inscritos por regiões do país concentraram-se no Sul, 59,6%, o Centro com 31,3% e o Norte com a menor porção 9,1% do total.

O acompanhamento destes dados demonstra tratar-se de uma fonte com potencial para análise do comportamento do mercado do trabalho na vertente de desemprego, podendo contribuir na tomada de medidas de intervenção com vista ao alinhamento da oferta e procura, daí a pertinência do seu acompanhamento regular (Quadro 25).

Quadro 25 - Inscrição de desempregados segundo província por sexo ao longo do trimestre, 2018 e 2019

Província	III Trimestre 2018			II Trimestre 2019			III Trimestre 2019			Var. Per. Hom.	Var. Per. Ant.
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M		
País	5.763	4.378	1.385	5.354	3.653	1.701	2.092	1.465	627	-63,7	-60,9
Niassa	0	0	0	55	46	9	17	17	0	..	-69,1
Cabo Delgado	36	26	10	738	526	212	0	0	0
Nampula	333	301	32	1.789	1.187	602	173	149	24	-48,0	-90,3
Zambézia	690	497	193	1.139	743	396	0	0	0
Tete	92	66	26	384	326	58	169	132	37	83,7	-56,0
Manica	15	9	6	56	44	12	38	22	16	153,3	-32,1
Sofala	904	728	176	128	93	35	448	260	188	-50,4	250,0
Inhambane	116	80	36	180	126	54	209	104	105	80,2	16,1
Gaza	337	213	124	144	84	60	47	36	11	-86,1	-67,4
Maputo Província	2.965	2300	665	473	346	127	657	559	98	-77,8	38,9
Maputo Cidade	275	158	117	268	132	136	334	186	148	21,5	24,6

Fonte: INEP, 2019

3. Formação profissional

No período em análise a formação profissional registou uma redução de 15,8% e de 28,7% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Das províncias que registaram aumento de beneficiários em relação ao período anterior, destacam-se Tete com 353,0% e Sofala 59,6%.

Maputo Cidade e Sofala registaram mais beneficiários de formação profissional, representando 20,5% e 19,2% do total, respectivamente, enquanto Inhambane e Niassa registaram menos com 1,9% e 0,6%, respectivamente. Estas variações podem estar relacionadas com a natureza dos cursos e sua conclusão (Quadro 26).

Quadro 26 - Formação profissional segundo província por trimestre, 2018 e 2019

Província	III Trimestre 2018	II Trimestre 2019	III Trimestre 2019	Var. Per. Homólogo	Var. Per. Anterior
País	71.710	60.744	51.142	-28,7	-15,8
Niassa	5.067	1.149	331	-93,5	-71,2
Cabo Delgado	301	8.013	1.027	241,2	-87,2
Nampula	9.537	11.816	6.946	-27,2	-41,2
Zambézia	3.475	6.195	3.876	11,5	-37,4
Tete	3.050	1.623	7.353	141,1	353,0
Manica	6.333	4.580	4.844	-23,5	5,8
Sofala	4.569	6.147	9.812	114,8	59,6
Inhambane	8.002	2.856	986	-87,7	-65,5
Gaza	9.673	2.228	2.147	-77,8	-3,6
Maputo Província	7.925	5.533	3.330	-58,0	-39,8
Maputo Cidade	13.778	10.604	10.490	-23,9	-1,1

Fonte: IFPELAC, 2019

Observa-se que os centros privados concentram 60,4% do total dos beneficiários de formação, dos quais 23,4% de Maputo Cidade e 19,0% de Tete do total daqueles centros.

A nível dos centros públicos que formaram 39,6% do total, Sofala teve maior porção com 41,1% enquanto Inhambane teve a menor com 1,3%. Dos cursos ministrados predominam as áreas de construção civil (canalização, pedreiro, electricidade instaladora), serralharia e manutenção industrial.

Do total dos beneficiários de formação 33,6% foram mulheres, das quais 28,1% nos centros privados e 37,0% nos públicos. Sofala formou mais mulheres nos centros públicos com 41,9% e Maputo Cidade nos centros privados com 31,6% (Quadro 27).

Quadro 27 - Formação Profissional nos Centros Públicos e Privados segundo província por sexo no III Trimestre, 2019

Província	Total			CFP Público			CFP Privado		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
País	51.142	34.972	16.170	20.231	12.749	7.482	30.911	22.223	8.688
Niassa	331	193	138	314	188	126	17	5	12
Cabo Delgado	1.027	697	330	511	305	206	516	392	124
Nampula	6.946	4.995	1.951	1.814	1.152	662	5.132	3.843	1.289
Zambézia	3.876	2.468	1.408	1.813	1.247	566	2.063	1.221	842
Tete	7.353	6.013	1.340	1.477	1.133	344	5.876	4.880	996
Manica	4.844	3.032	1.812	1.137	630	507	3.707	2.402	1.305
Sofala	9.812	6.129	3.683	8.325	5.193	3.132	1.487	936	551
Inhambane	986	714	272	265	130	135	721	584	137
Gaza	2.147	1.217	930	642	293	349	1.505	924	581
Maputo Província	3.330	3.124	206	677	579	98	2.653	2.545	108
Maputo Cidade	10.490	6.390	4.100	3.256	1.899	1.357	7.234	4.491	2.743

Fonte: IFPELAC, 2019

No trimestre em análise, as acções de formação profissional com recurso às unidades móveis, que representam 0,6% do total dos beneficiários dos centros públicos, reduziu em 53,1% face ao período anterior, influenciado por Sofala, Gaza e Cabo Delgado com quedas acentuadas em relação ao período anterior (Quadro 28).

Quadro 28 - Formação profissional nas unidades móveis segundo província por sexo no II trimestre de 2018, II e III trimestre 2019

Província	III Trimestre 2018			II Trimestre 2019			III Trimestre 2019			Var. Per. Hom.	Var. Per. Ant.
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M		
País	456	257	199	277	188	89	130	69	61	-71,5	-53,1
Niassa	190	125	65	26	11	15	32	31	1	-83,2	23,1
Cabo Delgado	0	0	0	17	17	0	0	0	0
Nampula	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Zambézia	107	75	32	51	29	22	41	27	14	-61,7	-19,6
Tete	0	0	0	36	4	32	36	4	32	..	0,0
Manica	0	0	0	9	4	5	0	0	0
Sofala	38	6	32	98	88	10	0	0	0
Inhambane	40	15	25	19	14	5	21	7	14	-47,5	10,5
Gaza	47	2	45	21	21	0	0	0	0
Maputo Província	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Maputo Cidade	34	34	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: IFPELAC, 2019

4. Acidentes de trabalho

No período em análise, os casos de trabalhadores acidentados registados aumentaram em 57,0% e 7,5% comparativamente aos períodos anterior e homólogo, influenciado por Nampula e Maputo Província que aumentaram 300,0% e 180,0% respectivamente. Do total dos acidentes, Maputo Província e Nampula representam 61,8% do total.

Analisando os acidentes em função da sua gravidade, constata-se que do total, 95,5% dos sinistrados contraíram incapacidade temporária, 1,9% incapacidade permanente parcial e 2,5% óbito, esta última, registada em Maputo Cidade (Quadro 29).

Quadro 29 - Trabalhadores acidentados registados segundo província por consequência em cada trimestre, 2018 e 2019

Província	III Trimestre 2018	II Trimestre 2019					III Trimestre 2019				
		Total	IT	IPP	IPT	M	Total	IT	IPP	IPT	M
País	146	100	92	8	0	0	157	150	3	0	4
Niassa	32	0		0	0	0	0	0	0	0	0
Cabo Delgado	11	6	6	0	0	0	10	10	0	0	0
Nampula	2	6	6	0	0	0	24	24	0	0	0
Zambézia	15	1	1	0	0	0	3	3	0	0	0
Tete	64	19	19	0	0	0	3	3	0	0	0
Manica	5	0		0	0	0	0	0	0	0	0
Sofala	3	14	14	0	0	0	9	9	0	0	0
Inhambane	10	0	0	0	0	0	4	4	0	0	0
Gaza	2	2	0	2	0	0	10	9	1	0	
Maputo Província	2	26	22	4	0	0	73	73	0	0	0
Maputo Cidade	0	26	24	2	0	0	21	15	2	0	4

Fonte: IGT, 2019

No período em análise, o sector da agricultura registou mais casos de acidentados com 29,3%, seguido da indústria transformadora e do comércio, restaurantes e hotéis, ambas com 17,2%.

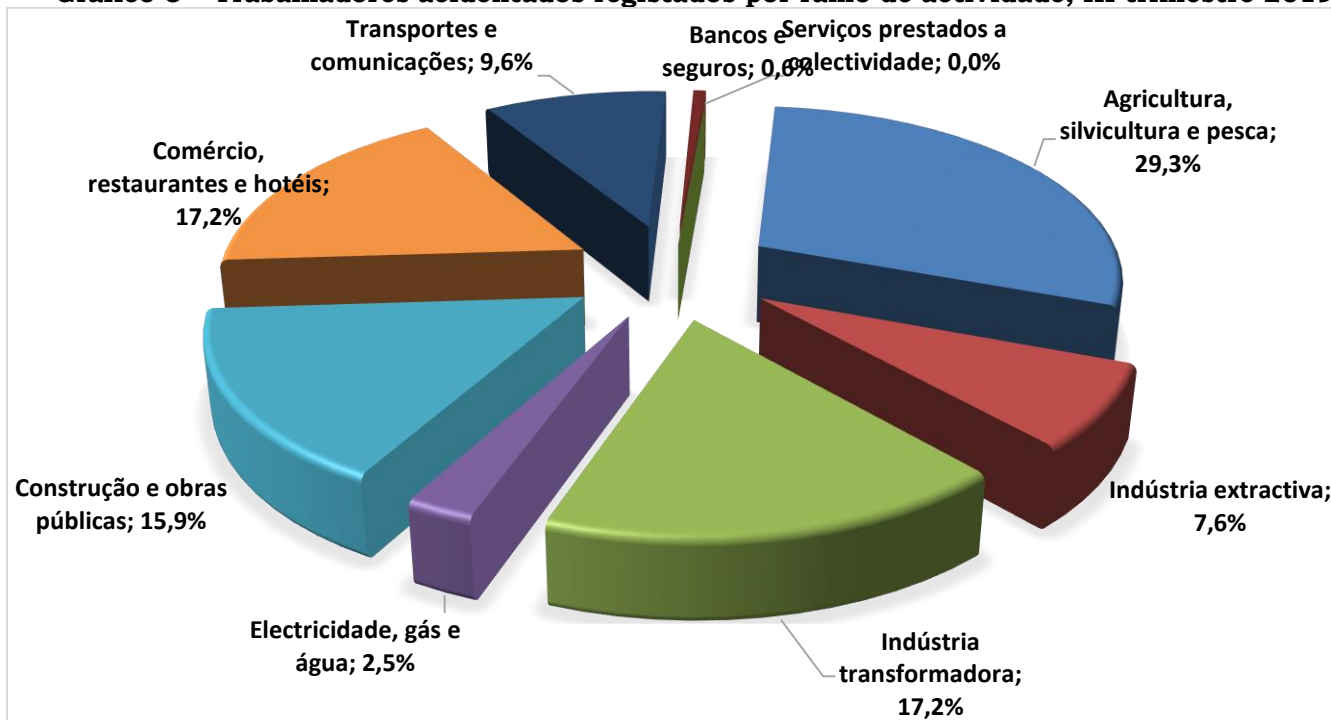
O sector de construção e obras públicas, propenso à sinistralidade apresenta uma subida de 92,3% e 150,0% em relação aos períodos anterior e homólogo. (Quadro 30).

Quadro 30 - Trabalhadores acidentados registados segundo sector de actividade por trimestre, 2018 e 2019

Actividade	III Trimestre 2018	II Trimestre 2019	III Trimestre 2019	Var. Per Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
País	146	100	157	7,5	57,0
Agricultura, silvicultura e pesca	5	11	46	820,0	318,2
Indústria extractiva	13	4	12	-7,7	200,0
Indústria transformadora	34	30	27	-20,6	-10,0
Electricidade, gás e água	2	4	4
Construção e obras públicas	10	13	25	150,0	92,3
Comércio, restaurantes e hotéis	8	3	27	237,5	..
Transportes e comunicações	18	22	15	-16,7	..
Bancos e seguros	0	1	1
Serviços prestados a colectividade	56	9	0
Microfinças e microseguros	0	3	0

Fonte: IGT, 2019

Gráfico 5 – Trabalhadores acidentados registados por ramo de actividade, III trimestre 2019



Fonte: IGT, 2019

5. Resolução extrajudicial de conflitos laborais

A mediação de conflitos no presente trimestre registou uma subida de 8,6% e 12,9% de casos face aos trimestres anterior e homólogo, respectivamente e do total dos casos mediados, 86,5% resultaram em acordos, representando um aumento de 0,3 pontos percentuais em relação trimestre anterior. Maputo Cidade e Província concentram 28,7% e 19,5% do total dos casos mediados e 28,3% e 19,1% dos acordos, respectivamente, enquanto Cabo Delgado teve menos casos com 1,8% do total, dos quais 100,0% resultaram em acordo (Quadro 31).

Quadro 31 - Mediação laboral segundo província por trimestre, 2018 e 2019

Província	III Trimestre 2018			II Trimestre 2019			III Trimestre 2019			Var. total mediado Per. Hom. (%)	Var. total mediado Per. Ant. (%)
	Total mediado	Com acordo	Impasse	Total mediado	Com acordo	Impasse	Total mediado	Com acordo	Impasse		
País	1.600	1.338	262	1.664	1.423	241	1.807	1.569	238	12,9	8,6
Niassa	37	32	5	38	35	3	65	58	7	75,7	71,1
Cabo Delgado	17	13	4	23	14	9	32	32	0	88,2	39,1
Nampula	141	134	7	122	103	19	332	284	48	135,5	172,1
Zambézia	31	36	-5	57	54	3	53	49	4	71,0	-7,0
Tete	154	130	24	96	82	14	97	84	13	-37,0	1,0
Manica	188	169	19	75	55	20	64	54	10	-66,0	-14,7
Sofala	97	76	21	266	252	14	192	175	17	97,9	-27,8
Inhambane	45	40	5	36	33	3	39	35	4	-13,3	8,3
Gaza	41	32	9	50	47	3	62	55	7	51,2	24,0
Maputo Província	236	181	55	319	232	87	352	299	53	49,2	10,3
Maputo Cidade	613	495	118	582	516	66	519	444	75	-15,3	-10,8

Fonte: COMAL, 2019

6. Promoção da legalidade laboral

A fiscalização da legalidade laboral registou uma redução de 2,5% e 56,5% face aos períodos anterior e homólogo, por conta das variações negativas acentuadas registadas na Zambézia e Niassa.

Maputo província com 9,5% do total de inspecções realizadas cobriu 35,2% do total de trabalhadores, enquanto Zambézia com 4,9% do total de inspecções, teve uma cobertura de apenas 2,9% do total de trabalhadores.

O número de trabalhadores abrangidos pela acção inspectiva aumentou em 68,1% e 37,5% face aos períodos anterior e homólogo e, do total dos trabalhadores apenas 20,5% são mulheres, o que pode encontrar fundamento no tipo de indústrias abrangidas e do facto de o emprego ser ainda dominado por homens (Quadro 32).

Quadro 32 - Estabelecimentos fiscalizados, trabalhadores abrangidos segundo província por trimestre, 2018 e 2019

Província	Estabelecimentos visitados			Trabalhadores abrangidos								
	III Trim. 2018	II Trim. 2019	III Trim. 2019	III Trim. 2018	II Trim. 2019			III Trim. 2019			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
				HM	HM	H	M	HM	H	M		
País	3.930	1.754	1.710	41.301	33.789	27.705	6.084	56.800	45.155	11.645	37,5	68,1
Niassa	358	201	80	2256	2228	2134	94	2750	2384	366	21,9	23,4
Cabo Delgado	352	228	168	3.328	934	721	213	5.462	4.934	528	64,1	484,8
Nampula	287	192	148	4811	4639	4025	614	4394	3693	701	-8,7	-5,3
Zambézia	926	204	83	7.240	728	553	175	1.626	1.458	168	-77,5	123,4
Tete	255	210	155	1896	3207	2864	343	4555	4064	491	140,2	42,0
Manica	135	94	150	4.655	1.101	1.025	76	3.070	2.540	530	-34,0	178,8
Sofala	424	178	240	2933	5037	4339	698	4899	4383	516	67,0	-2,7
Inhambane	359	59	102	3.056	1.291	977	314	1.906	1.488	418	-37,6	47,6
Gaza	219	214	185	1910	3056	2395	661	2548	2110	438	33,4	-16,6
Maputo Província	177	91	163	4.905	4.729	3.739	990	20.017	13.465	6.552	308,1	323,3
Maputo Cidade	438	83	236	4311	6839	4933	1906	5573	4636	937	29,3	-18,5

Fonte: IGT, 2019

O número de estrangeiros ilegais suspensos aumentou em 17,3% e 10,9% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente e Cabo Delgado, Zambézia e Gaza, registaram mais suspensões com 20,2%, 17,8% e 17,2% respectivamente, do total (Quadro 33).

Quadro 33 - Trabalhadores estrangeiros ilegais suspensos segundo província por trimestre, 2018 e 2019

Província	III Trimestre 2018	II Trimestre 2019	III Trimestre 2019	Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
País	147	139	163	10,9	17,3
Niassa	0	5	0
Cabo Delgado	5	5	33
Nampula	42	13	17	-59,5	30,8
Zambézia	10	2	29	190,0	..
Tete	5	10	20	300,0	..
Manica	18	3	2	-88,9	-33,3
Sofala	6	2	11	83,3	450,0
Inhambane	21	3	2	-90,5	-33,3
Gaza	12	51	28	133,3	-45,1
Maputo Província	19	15	12	-36,8	-20,0
Maputo Cidade	9	30	9	0	-70

Fonte: IGT, 2019

No período em análise, dos trabalhadores estrangeiros ilegais suspensos, destacam-se a indústria extractiva, o comércio, restaurantes e hotéis e a construção e obras públicas, silvicultura e pesca com 58, 50 e 30 trabalhadores, respectivamente. (Quadro 34).

Quadro 34 - Trabalhadores estrangeiros ilegais suspensos segundo ramo de actividade por trimestre de 2018 e 2019

Sector de actividade	III Trimestre 2018	II Trimestre 2019	III Trimestre 2019	Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
País	147	139	163	10,9	17,3
Agricultura, silvicultura e pesca	6	35	1
Indústria extractiva	16	5	58	262,5	..
Indústria transformadora	33	7	1	-97,0	-85,7
Electricidade, gás e água	0	16	0
Construção e obras públicas	21	16	38	81,0	137,5
Comércio, restaurantes e hotéis	34	43	50	47,1	16,3
Transportes e comunicações	0	2	13
Bancos e seguros	0	0	0	0	0
Serviços prestados a colectividade	37	15	2	-94,6	-86,7

Fonte: IGT, 2019

No âmbito do controlo da legalidade laboral continua a predominância de advertências com 82,6% do total dos casos registados, o que consubstancia o papel pedagógico e orientador do Estado na promoção da legalidade laboral.

As infracções com multa e sem multa aumentaram em 1,2% e 20,7% em relação ao período anterior e em relação ao homólogo, reduziram em 16,5% e 17,9% respectivamente. Zambézia, Manica e Gaza registaram mais infracções sem multa com 13,5%, 12,6% e 12,4% do total, respectivamente (Quadro 33).

Quadro 35 - Infracções registadas segundo província com multa e sem multa por trimestre, 2018 e 2019

Província	Total			III Trimestre 2018		II Trimestre 2019		II Trimestre 2019	
	III Trimestre de 2018	II Trimestre de 2019	III Trimestre de 2019	Com multa	Sem multa	Com multa	Sem multa	Com multa	Sem multa
País	3.619	2.553	2.981	623	2.996	514	2.039	520	2.461
Niassa	43	111	97	11	32	26	85	23	74
Cabo Delgado	300	87	335	57	243	19	68	78	257
Nampula	325	263	340	56	269	32	231	46	294
Zambêzia	691	251	371	24	667	39	212	39	332
Tete	109	112	149	37	72	45	67	33	116
Manica	418	244	341	59	359	36	208	30	311
Sofala	149	61	102	34	115	16	45	34	68
Inhambane	449	550	312	58	391	87	463	51	261
Gaza	277	247	361	70	207	67	180	56	305
Maputo Província	443	376	318	145	298	102	274	88	230
Maputo Cidade	415	251	255	72	343	45	206	42	213

Fonte: IGT, 2019

Glossário

Acidente de trabalho: É o sinistro que se verifica no local e durante o tempo de trabalho, desde que produza directa ou indirectamente no trabalhador subordinado, lesão corporal, perturbação funcional ou doença de que resulte a morte ou redução na capacidade de trabalho ou de ganho.

Admissão automática: Igualmente conhecida como contratação no âmbito da quota, é o regime de contratação de cidadãos de nacionalidade estrangeira de acordo com as quotas legalmente estabelecidas. Aplica-se também em situações de regime de trabalho de curta duração (inferior a 180 dias por ano) e de projectos de investimento estrangeiro. Nesses casos, o empregador pode ter ao seu serviço cidadão estrangeiro, bastando comunicar aos órgãos da administração do trabalho.

Autorização de trabalho: É o regime de contratação de cidadão estrangeiro para prestação de serviço numa entidade empregadora nacional ou estrangeira que exerce actividade no País mediante autorização do Ministro do Trabalho. A autorização tem validade de 2 anos prorrogáveis por igual período ou pelo tempo que faltar para o fim do trabalho.

Beneficiário (trabalhador) activo: É o trabalhador assalariado inscrito no INSS que paga as suas contribuições ao Instituto Nacional de Segurança Social.

Beneficiário (trabalhador) inscrito: É o trabalhador assalariado registado no sistema de segurança social.

Categoria de desempregado: Situação para distinguir se o candidato procura o primeiro emprego ou um novo emprego.

Colocações efectuadas: Ofertas de emprego satisfeitas ao longo do período, com candidatos apresentados pelos centros de emprego.

Contribuinte activo: É a empresa ou estabelecimento que cumpre com as suas obrigações, ou seja, envia as folhas de remunerações e as devidas contribuições ao sistema de segurança social.

Contribuinte inscrito: É a empresa ou estabelecimento registado no sistema de segurança social.

Desempregado: Pessoa sem emprego, disponível para trabalhar e que procura emprego.

Desempregados inscritos (ao longo do período): Pessoas sem emprego e disponíveis para trabalhar e que durante o período de referência se inscreveram nos centros de emprego, para efeitos de colocação.

Desemprego registado no final do período (acumulado): Pessoas sem emprego, disponíveis para trabalhar, que no final do período em análise permaneciam inscritas nos centros de emprego (saldo).

Empregos registados: É o número de trabalhadores recrutados num determinado período.

Estabelecimento: Unidade de actividade económica local que sob um único regime de propriedade ou de controlo através de uma empresa, produz exclusiva ou principalmente, um grupo homogéneo de bens ou serviços.

Formação profissional: É o processo que visa a aquisição das capacidades indispensáveis ao início do exercício duma profissão. É o programa completo de formação que habilita ao desempenho das tarefas que constituem uma função ou profissão.

Incapacidade Permanente Parcial (IPP): Situação de que resulta para a vítima com carácter permanente deficiência física parcial. ex.: Perda de um membro superior.

Incapacidade Permanente Total (IPT): Situação de que resulta para a vítima com carácter permanente deficiência física completa ou mental. ex.: Perda completa dos membros inferiores.

Incapacidade Temporária (IT): Situação de que resulta para a vítima incapacidade de pelo menos um dia completo de trabalho além do dia em que ocorre o acidente. O acidentado recupera em 100% o seu estado de saúde.

Outros Fundos: Refere-se ao Fundo Nacional de Energia (FUNAE) e Programa de Relançamento do Sector Privado (PRSP).

Trabalhadores por Conta de Outrem: Compreende pessoas que exercem as suas actividades decorrente do emprego em troca de remuneração.

Trabalhador por conta própria: Compreende pessoas que ao exercer as suas actividades, fazem sem necessidade de emprego e cujo rendimento do seu trabalho reverte para si.